



FATORES SUBSEQUENTES DO ENVELHECIMENTO COM A OBESIDADE

MARIANA CARVALHO BENVENUTI RIBEIRO;

INTRODUÇÃO: No Brasil, sobrepeso e obesidade são uma das maiores causas de morbidade e consequentemente complicações clínicas em idosos. Assim, uma pesquisa apontou o crescimento de tais índices no período de 2006 a 2019. Com isso, foi observado que homens são a maioria das vítimas, na faixa etária de 70 a 79 anos com baixo nível de escolaridades decorrente das regiões menos desenvolvidas economicamente. Desse modo, busca-se compreender essas relações com o avanço da idade. **OBJETIVOS:** Investigar as principais causas e consequências associadas a obesidade no envelhecimento e os danos que favorecem a mortalidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica durante 15 dias através de dez artigos publicados durante o período de 2014 a 2023 do Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: obesidade; sobrepeso; idosos; complicações. **RESULTADOS:** Com o envelhecimento a composição corporal passa por inúmeras modificações, tornando-se assim propício o acúmulo de gordura. Facilitando também a predisposição ao aumento de seus fatores de risco, tais como a inexistência da prática de exercícios físicos, dieta hiperlipídica, consumo de álcool, disfunção de hormônios secretados durante a digestão, desbalanço energético e estilo de vida, tornando-se multifatorial. O que resulta em diversas circunstâncias, podendo ocasionar desde leves danos até graves complicações à saúde, entre elas são: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, certos tipos de câncer, doença cardiovascular, osteoartrite e apneia/hipopneia. Além disso, a obesidade tal como o sedentarismo são um grande agravante para doenças cardiovasculares gerando assim o desenvolvimento de insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana, hipertrofia de ventrículo esquerdo, disfunção endotelial, disfunção ventricular sistólica e diastólica e fibrilação atrial, podendo ocasionar a morte. **CONCLUSÃO:** De forma geral, a maior parte da adiposidade no Brasil está relacionada ao baixo consumo nutricional resultante da baixa condição financeira da maioria da população idosa, além do consumo exacerbado em alimentos calóricos e sedentarismo.

Palavras-chave: **OBESIDADE; SOBREPESO; IDOSO; ENVELHECIMENTO; COMPLICAÇÕES**